







Apesar de encontrar-se retirado e recolhido, em consequência de sua renúncia ao cargo de superior da família religiosa dos Arautos, Mons. João Clá não abandonou o seu papel de pai harmonizador.

Julgai, Senhor, os que me atacam, combatei os que me combatem. Empunhai o escudo e a lança, e levantai-Vos em meu socorro. Avançai contra os que me perseguem e dizei à minha alma: “Eu sou a tua salvação” Sl 34

Com esta belíssima antífona, desfilavam mais de 100 sacerdotes com deslumbrantes paramentos azuis na procissão de entrada da missa comemorativa do natalício do fundador dos Arautos. Era ainda a combativa marcha TFP, entoada nos momentos de contenda, de luta e de glória dessa instituição, desta vez orquestrada para sublinhar as vitórias de tantas batalhas e a expectativa entusiasmada de novos prélios.



A Igreja Triunfante parecia unir-se à Militante, e descer àquela Basílica durante a abençoada cerimônia. A assembleia recordava o coro seráfico louvando a Deus, ao entoar uníssona os cânticos gregorianos durante uma celebração Eucarística que pressagiava as pompas da eternidade.

Angélicos trompetes anunciavam a grandeza que retornava à Terra em passos de rei: a grandeza de Mons. João Clá, fundador dos Arautos do Evangelho e discípulo perfeito de Plínio Corrêa de Oliveira, que com grande esplendor comemorou seu aniversário natalício, no dia 15 de agosto de 2017, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, em Caieiras, São Paulo.





A união e a alegria que outrora marcavam a instituição também pareciam reinar novamente durante a missa. A impecável celebração litúrgica, caracterizada pela marcial nota dos leões, apresentava fulgente o carisma dos Arautos do Evangelho, sublinhado por uma homilia, cheia de fogo feita pelo próprio Mons. João, ao mesmo tempo abrasadora e harmonizadora.



De fato, a cerimônia foi assinalada pela insubstituível capacidade de harmonizar desse carismático fundador: homenageavam sua venerável pessoa leões radicais e diplomáticos centristas, todos contentes com aquela manifestação de amor paternal, e esquecidos dos litígios internos e divisões que invadem atualmente o grupo.

Sentimo-nos inspirados a rogar a Deus, por meio da Rainha Assunta ao Céu, Maria Santíssima, o retorno, à direção dos Arautos do Evangelho, de Mons. João Clá, com sua esplêndida e surpreendente capacidade de ser leão que ruge e ataca, harmoniza e pacifica.